



SEMANA SANTA

# MARCAS DE ESPERANÇA



Temas diários



**AUTORA: Vera Lúcia Felau Kefler (USeB)**

EDITORAÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL: Graciela de Hein – MC MA - DSA

DESENHO DE CAPA: Jocard

ARTE DE CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Victor Trivelato

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: CPB





# INTRODUÇÃO

A época da Páscoa sempre faz crescer a ansiedade entre as crianças, para saberem o que cada uma ganhará! A mídia contribui grandemente para a fixação do consumismo e da secularização de um tema que é revestido de tanto amor e desprendimento.

Se formos aos primórdios da instituição da Páscoa, veremos que a mesma ocorreu como celebração da libertação do povo de Israel, da escravidão egípcia. Eles necessitaram marcar os umbrais das portas para se identificarem com o povo escolhido. Semelhantemente, somos chamados para marcar a diferença entre o secularismo e o verdadeiro sentido da Páscoa.

A Semana Santa “*Marcas de Esperança*” foi preparada com muito carinho pela professora Vera Lúcia Felau Kefler (USeB), a quem expressamos nosso sincero agradecimento pelo desenvolvimento dos temas especiais, baseados no material (2013) para os adultos.

Todos os temas abordados possuem histórias de pessoas que viveram situações reais da vida e puderam colocar em prática os princípios ensinados às crianças. O nosso desejo é que elas percebam o grande plano de Deus para a vida de cada uma delas, permitindo a cada dia serem marcadas por Jesus.

O plano para a realização do programa da Semana Santa “*Marcas da Esperança*” para adultos é que seja realizado nas casas em Pequenos Grupos. Por isso, incentivamos que o material infantil também seja utilizado da mesma forma, e, no final de semana, a programação siga nas Igrejas/Congregações com todos os seus participantes, com os adultos e as crianças em ambientes separados e a presença de muitos convidados.

Preparado para ser utilizado nos lares e igrejas, este material também pode ser desenvolvido em escolas, novos bairros, etc., por qualquer pessoa que sinta o desejo de levar as crianças aos pés de Jesus. Sua estrutura original pode ser alterada e adaptada a outros conteúdos relacionados à Bíblia, saúde, cultura, relacionamentos, boa conduta, valores cristãos, etc., dependendo da ocasião e da realidade de sua comunidade.

Além do CARTAZ e CONVITE para uma excelente e prévia divulgação, temos toda a programação em um LIVRETO com as histórias/orientações para os professores e também o CADERNO DE ATIVIDADES que cada criança deve utilizar todas as noites. As Músicas serão de livre escolha.

Como este programa faz parte de uma semana especial, motivaremos as crianças a tomarem decisões diárias ao lado de Jesus, tendo momentos de oração e propostas de atividades para a fixação destas decisões.

Que Deus abençoe a todos para esta programação da Semana Santa! Que por meio do seu trabalho, muitas crianças possam conhecer melhor a Jesus, e definitivamente, serem marcadas com as “Marcas de Esperança”!

Graciela de Hein

*Ministério da Criança - DSA*

# ÍNDICE



Relatório da Semana Santa .....	7
Resumo Diário.....	9
Programa Geral .....	11
1º dia – AS MARCAS DE MARIA.....	15
2º dia – AS MARCAS DE JOÃO BATISTA.....	20
3º dia – AS MARCAS DE NATANAEL.....	24
4º dia – AS MARCAS DE BARTIMEU.....	29
5º dia – AS MARCAS DE JUDAS.....	34
6º dia – AS MARCAS DE SIMÃO.....	39
7º dia – AS MARCAS DO CENTURIÃO.....	44
8º dia – AS MARCAS DE ESPERANÇA.....	49



# Relatório da Semana Santa Infantil - DSA

## (modelo para a Igreja/Grupo)

Igreja/Campo: \_\_\_\_\_

Data de Envio ao Campo/União: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

1- Número de programas de Semana Santa que aconteceram nestes locais:

Igreja/Congregação (\_\_\_\_\_)

Pequeno Grupo (\_\_\_\_\_)

Outro local (\_\_\_\_\_)

TOTAL GERAL (\_\_\_\_\_)

2- Número total de crianças que participaram do Programa de Semana Santa:

Adventistas \_\_\_\_\_

Não Adventistas \_\_\_\_\_

3- Há alguma observação/sugestão que gostaria de apresentar sobre este material?

---

---

---

---

---

---

4- Se há algum testemunho especial, relate-o no verso em poucas palavras e envie fotos.

***Atenção: Logo após a programação, recorte esta folha e envie o seu Relatório ao Campo local.***





# RESUMO DIÁRIO

Dia	Tema	Objetivo Principal	História Bíblica	Atividade	Desafio
1º	Marcas de Maria	Desejar ser honesto e verdadeiro.	Nascimento de Jesus	Unir números e pintar.	Surpreender os pais, ajudando-os em uma tarefa.
2º	Marcas de João Batista	Desejar sempre falar a verdade	Pregação de João e Batismo de Jesus	Desenho para pintar	Levar um amigo para a reunião do dia seguinte
3º	Marcas de Natanael	Desejar levar os amigos a Jesus	Felipe apresenta Jesus a Natanael	Montagem Filipe e Natanael	Iniciar um estudo com o amigo
4º	Marcas de Bartimeu	Desejar ter mais persistência	Jesus cura Bartimeu	Labirinto	Ajudar alguém com necessidades especiais
5º	Marcas de Judas	Saber fazer escolhas corretas	Santa Ceia / Traição de Judas	Labirinto	Contar a história para um colega
6º	Marcas de Simão	Desejar ser batizado	Julgamento de Jesus / Simão leva a cruz	Carta enigmática	Fazer uma atividade que a mamãe sempre faz.
7º	Marcas do Centurião	Decidir não reclamar das situações difíceis	Crucifixão e morte de Jesus	Buscar os erros.	Doar o centurião a alguém e contar a história para o amigo
8º	Marcas da Esperança	Desejar pre-parar-se para a volta de Jesus	Ressurreição / Caminho de Emaús / Volta de Jesus	Labirinto	Brincar com um amigo o jogo da memória.



# PROGRAMA GERAL

## TEMA

Esta parte é reservada ao líder e apresentador da programação. É a síntese da História Bíblica que será apresentada. Tem como objetivo que o líder identifique logo no início sobre o que será abordado nesse dia.

## OBJETIVOS

Também direcionado ao líder, esta parte demonstrará os objetivos que precisarão ser alcançados no final do programa diário. Com isto em mente, o líder poderá estabelecer melhor as suas propostas e ações, de modo que estes objetivos sejam plenamente alcançados.

## VERSO

A cada dia, o verso para decorar foi selecionado, visando representar o resumo da História Bíblica. As crianças precisarão ser incentivadas a decorar este verso cada dia. Elas receberão este verso, por escrito, na saída da reunião e deverão falar o mesmo, quando chegarem no dia seguinte.

## LOUVOR

Esta é a atividade que deverá ser bem animada, fazendo com que todas as crianças se envolvam e gostem de participar. É interessante usar, pelo menos, um cd-player, podendo até usar um dvd-player com videoprojeção, para que a letra das músicas apareça e possa ser mais facilmente aprendida.

Como louvor final, utilizar a música-tema: Marcas da Esperança, ou então utilizar outra que seja repetida sempre a mesma todos os dias neste momento.

## **BOAS VINDAS**

Este é um momento de extrema importância, que deverá ser feita por uma pessoa alegre e cristã. É a oportunidade de agradecer pela presença das crianças, verificando quem são os visitantes, e comentando sutilmente o tema do dia, demonstrando suspense, para despertar a atenção e a curiosidade das crianças.

## **ATIVIDADES PREPARATÓRIAS**

Esta atividade é direcionada para chamar a atenção das crianças para a História Bíblica que será apresentada em seguida. Busque envolver o máximo de crianças nesta atividade, pois ela é importante na fixação das ideias que serão apresentadas em seguida.

## **CÂNTICO INICIAL**

Escolha um cântico relacionado ao tema para cantá-lo a cada noite.

## **ORAÇÃO TEMÁTICA**

Esta oração deve ser feita de acordo com o tema diário de cada História Bíblica. A pessoa que fará esta oração deve se informar antecipadamente dos objetivos e da história do dia, mencionando em sua oração, os assuntos a serem tratados, preparando assim o coração das crianças.

## **HISTÓRIA INICIAL**

Quase todos os dias, há uma história inicial, que introduz a História Bíblica e o tema do dia. A pessoa responsável por essa parte deverá prepará-la com antecedência, para evitar que seja lida. Essa pessoa deverá também dar sequência, contando a História Bíblica com a aplicação e o apelo.

## **HISTÓRIA BÍBLICA**

O tema desta Semana Santa é: “As Marcas de Esperança”. Por meio das histórias da Bíblia, iremos conhecer pessoas que tiveram a oportunidade de encontrar-se com Jesus, como foram estes encontros, e que consequências estes encontros tiveram na vida de cada um deles.

As passagens bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (RA), mas podem ser utilizadas outras versões, que ajudem e facilitem na compreensão, como Bíblia Viva (BV) e Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH)

É importante que uma Bíblia esteja sempre aberta e visível, e que a pessoa encarregada de contar a história mostre às crianças onde a história se encontra na Bíblia.

Ilustre as histórias da forma que lhe for possível, tornando-a agradável e atraente, mas que reflitam com exatidão os fatos bíblicos. Pesquise o máximo de informação sobre a História (Espírito de Profecia), dando assim mais subsídios para um bom programa.

## APLICAÇÃO

É nesta parte, que o programa parte para a contemporização da história. Aqui, as crianças são levadas a extrair a “lição moral” da história apresentada, desejando também serem marcadas por Jesus.

## APELO

Aqui está a parte central e mais importante do dia. É o momento em que as crianças serão motivadas a decidir pelo que é correto; decidir a serem marcadas por Jesus. Para que isto realmente ocorra, a pessoa responsável deverá dizer de forma clara e direta o que espera que as crianças façam e então levá-las à decisão.

Este é um momento em que não se pode esquecer ou desprezar, pois a decisão da criança neste dia é de nossa responsabilidade... E terminar sem que as crianças sejam motivadas à decisão, é como um maratonista que corre, mas que não quer cruzar a linha de chegada!

## CONVERSANDO COM JESUS

Após as crianças terem decidido, é muito importante que esta decisão seja consagrada a Deus. Por isso, neste momento, a pessoa encarregada faz uma oração, pedindo que Deus confirme as decisões que foram tomadas.

## ATIVIDADE

Para cada dia, há uma atividade a ser desenvolvida. Em alguns dias, a atividade será de recorte, montagem e colagem. Nesses dias, é necessária a instrução e ajuda dos professores, para evitar cortes e/ou dobras erradas que comprometem a finalização do trabalho.

Nos dias em que a atividade for de escrita e/ou desenho, as crianças poderão trabalhar mais livremente.

## DESAFIO

Este é o momento em que as crianças serão desafiadas a cumprirem em casa com alguma tarefa que esteja relacionada ao tema do dia.

Esta é a parte onde as crianças poderão aplicar os conhecimentos aprendidos no dia e aplicá-los de forma prática em sua casa ou com os vizinhos. É importante que elas saibam que no próximo dia, terão que relatar como foi o cumprimento desse desafio.

## LANCHINHO (opcional)

As crianças, com certeza, vão apreciar este momento gostoso! Entre em contato com os membros de sua igreja e organize um lanchinho saudável e gostoso todas as noites. Isto é opcional. Use o momento da atividade, para que as crianças se alimentem enquanto trabalham.

Os lanches deverão ser preparados com antecedência e embalados para facilitar a distribuição e o consumo. Use, de preferência, alimentos de fácil preparo e que não desarrumem o local, mantendo-o limpo.

### **CÂNTICO FINAL**

Escolha um cântico relacionado ao tema.

### **ORAÇÃO FINAL**

Este é o momento em que a oração deverá ser breve, mas sempre com gratidão pela presença das crianças que vieram, reforçando as decisões tomadas no apelo e lembrando o desafio que elas terão para cumprir em casa.





1º DIA - SÁBADO

# AS MARCAS DE MÁRIA

## TEMA

- Maria foi escolhida para ser a mãe de Jesus.
- Nascimento de Jesus.
- Escolhida e marcada por Jesus.

## REFERÊNCIAS:

- Lucas 1:26-38; Mateus 1: 19-24
- <http://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes.htm>

## OBJETIVOS

- Conhecer a história do nascimento de Jesus
- Reconhecer que Maria, apesar de ser especial, não deve ser adorada, e que também precisa de um Salvador.
- Buscar sempre ser honesto, fiel, verdadeiro e submisso à vontade de Deus.
- Sentir necessidade de ser marcado por Jesus.

## VERSO

“Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus!” Lucas 1:31

## **1. Louvor**

## **2. Boas Vindas**

## **3. Atividade Preparatória**

Fazer uma pequena eleição da criança mais comunicativa da sala (a escolha pode ter outra característica), sendo que todos podem ser candidatos. Distribuir papéis onde cada um votará em alguém da sala. Fazer a apuração e indicar quem foi a criança escolhida. Chamá-la à frente e fazer algumas perguntas:

- Como você se sentiu em ser a pessoa escolhida da sala?
- Você achava que ganharia? Por quê?

A nossa história hoje conta de uma pessoa que também foi escolhida para uma missão muito especial.

## **4. Cântico Inicial**

## **5. Oração Temática**

Orar pelo papai e pela mamãe, agradecendo a Deus por ter dado a eles a responsabilidade de cuidar dos filhos, e pedir que Deus continue abençoando a todos.

## **6. História Inicial**

Há muitos anos atrás, na China, um príncipe estava para ser coroado rei, mas segundo as leis do país, ele deveria se casar. Sabendo disto, ele resolveu fazer uma “disputa” entre as moças do palácio ou quem se achasse merecedora de sua proposta de casamento.

Uma velha senhora que trabalhava no palácio, ficou triste, pois sabia que sua filha gostava muito do príncipe, mas sabia ainda mais, que sua filha não tinha nenhuma chance.

Mesmo assim, a moça foi ao palácio, onde junto com as moças mais lindas e ricas da cidade, esperou ansiosamente para saber o que o príncipe diria a cada uma delas.

Então, finalmente, o príncipe anunciou seu desafio:

- Darei a cada uma de vocês uma semente. Aquela que, dentro de seis meses me trouxer a mais bela flor, será escolhida para ser minha esposa e futura imperatriz da China.

O tempo passou e aquela moça cuidava com muita paciência de sua semente, esperando que do resultado desta flor, viesse a alcançar o coração daquele príncipe... Mas após três meses, nada surgiu! Ela tentara, usara todos os métodos que conhecia, mas nada havia nascido!

Após seis meses de dedicação, chegou a hora de retornar ao palácio e apresentar seus resultados. Na hora marcada, lá estava ela, com seu vaso vazio, sentindo-se humilhada ao ver as outras pretendentes, cada qual com uma flor mais bela que a outra, em suas diversas formas e cores.

Finalmente, chegou o momento esperado e o príncipe observou cada uma das pretendentes com muito cuidado e atenção. Após passar por todas, uma a uma, ele anunciou o resultado e indicou aquela simples jovem como sua futura esposa. Ninguém compreendeu por que ele havia escolhido justamente aquela que nada havia cultivado.

Então, calmamente, o príncipe esclareceu:

- Esta foi a única que cultivou a flor que a tornou digna de ser uma imperatriz: A flor da honestidade, pois todas as sementes que entreguei eram estéreis!

## 7. História Bíblica

- Eu não sei quais foram as qualidades que Maria possuía, mas assim como a jovem de nossa história, ela foi a escolhida; a privilegiada!

Esta história está registrada na Bíblia, mas seu contexto é muito mais amplo: Maria era uma jovem que assim como qualquer outra moça de sua idade, deveria se casar, para poder ter quem cuidasse dela e a sustentasse... não que o amor não fosse importante, mas a sociedade na época não havia muita consideração para as mulheres desacompanhadas!

Maria estava noiva de um jovem carpinteiro chamado José e, provavelmente, já estivesse preparando seu enxoval, fazendo os convites e preparativos para o casamento, arrumando sua nova casa, etc.

Num determinado dia, Maria recebe inesperadamente, uma visita bem diferente: um anjo aparece para ela e lhe diz que ela ficaria grávida e teria um bebê. Isto soou de maneira muito estranha: ela ainda não estava casada... Como teria um bebê?

O anjo lhe explicou que seu bebê seria o Messias – Jesus – o Filho de Deus, e que ela havia sido a escolhida para desempenhar esta tarefa!

Já imaginou que surpresa? Ela era a escolhida para esta missão e, com certeza, estava muito feliz... Mas havia um problema: o que as outras pessoas iriam dizer dela, ficando grávida antes do casamento? E José? O que diria desta história toda?

Maria não sabia as respostas para todas as suas perguntas, mas ela tinha certeza de uma coisa: O anjo lhe havia dito que o Espírito Santo estaria com ela, e isto foi suficiente. Ela curvou sua cabeça humildemente em sinal de respeito e submissão e disse:

- Aqui está a Sua serva. Que se cumpra em mim o que o Senhor disse! (Luc. 1:38)

Que linda confiança Maria demonstrou! Quanta fé, submissão e coragem nos planos divinos que nem ela entendia como aconteceria!

No outro dia, Maria tinha que conversar com seu noivo, José. Naquele tempo, se uma moça ficasse grávida antes do casamento, isto era motivo de ser punida com a morte ou, pelo menos, ser desprezada pelo noivo, amigos e familiares. Imagine a coragem que Maria precisou reunir para contar a José sobre a visita do anjo!

A Bíblia nos conta que José a ouviu, mas em seu coração, ele fez planos de abandonar Maria secretamente, para que a notícia de sua gravidez não se tornasse pública, e assim Maria fosse desprezada. Mas, como Deus conhece todos os nossos pensamentos, ele enviou um anjo, que visitou José e lhe contou todos os detalhes desta linda história: Maria era a escolhida para ser a mãe do Salvador do Mundo! (Mateus 1: 19-24)

## 8. Aplicação

Nós conhecemos bem o restante desta história: todos os anos, na época do Natal, ouvimos a história sobre o nascimento de Jesus, da visita dos pastores e dos reis magos, lembram?... Mas hoje, eu não quero relembrar sobre o nascimento de Jesus, mas vamos falar sobre a sua mãe!

Existem pessoas que acreditam que Maria, porque foi a moça escolhida para ser a mãe de Jesus, hoje pode ser considerada uma santa, e que pode interceder por nós perante Deus. Porém, isto não está escrito na Bíblia, pois Maria, assim como nós, também precisou aceitar o sacrifício que Jesus fez na cruz. Ela acreditava e contava aos outros que o perdão e a salvação das pessoas só acontecem através de Jesus, o nosso único Salvador.

Mas o fato mais importante em Maria foram as qualidades que a levaram a ser alguém tão especial: ela não teve medo das consequências e dos possíveis riscos que envolviam a sua gravidez... Pelo contrário, ela creu totalmente nas palavras do anjo, e aceitou humildemente sua missão.

E por falar em qualidades...

- Vocês lembram a história do príncipe que procurou uma esposa, que lhes contei hoje no início?

Tanto aquela moça quanto Maria foram as escolhidas. Por quê? (esperar pela resposta das crianças).

Elas foram as escolhidas, porque eram honestas, falavam somente a verdade e não mentiram, mesmo nas dificuldades.

## 9. Apelo

Que exemplo lindo, tanto daquela moça, quanto o de Maria! Ambas não se importaram se as pessoas iriam rir delas ou desprezá-las por estarem falando somente a verdade: elas estavam dispostas a pagar o preço, mas se mantiveram sempre ao lado da verdade.

Eu sei que, às vezes, há situações em que você é pressionado pelos amigos a falar com a verdade: pode ser aquela bola que você achou na rua e somente você sabe quem é o dono... Pode ser a nota baixa na prova que você não quer contar para seus pais... Pode ser aquela menina bonita da escola, que, certamente, vai ignorá-lo, se souber que você é um cristão... *(sugira outros exemplos que possam fazer parte da realidade diária de suas crianças)*...

O que você decidirá fazer:

- Você buscará ser honesto e verdadeiro, mesmo que para isto tenha a possibilidade de ser ridicularizado e passar por maiores dificuldades.

- Hoje você tem a opção de escolher quem você quer ser:
  - igual a todos os demais
  - ou fazer a diferença e ser escolhido por Jesus.
- Gostaria de ver em pé aqueles que querem decidir hoje sempre serem honestos e verdadeiros!
- Vocês que estão em pé agora, são os que querem receber a marca da esperança que Jesus hoje quer dar: a honestidade e a veracidade!

### **10. Conversando com Jesus**

Orar pela decisão que as crianças tomaram de sempre serem honestas e sempre falarem a verdade. Também agradecer a Deus pelas decisões tomadas!

### **11. Atividade**

Hoje uniremos os números e pintaremos. (Distribuir os materiais)

### **12. Desafio**

Encontrar uma maneira de fazer alguma tarefa de ajuda em casa, de maneira a surpreender os pais.

### **13. Lanchinho (opcional)**

### **14. Cântico Final**

### **15. Oração Final**

*(À saída, distribuir o verso para as crianças memorizarem.)*



2º DIA - DOMINGO

# AS MARCAS DE JOÃO BATISTA

## TEMA

- João prega no deserto e reconhece que Jesus é o Messias.
- Batismo de Jesus.
- João Batista é marcado por Jesus.

## REFERÊNCIAS:

- Mateus 3; Lucas 3; João 1:15-34
- O Desejado de Todas as Nações (2007), págs. 57-69
- <http://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes.htm>

## OBJETIVOS

- Conhecer a história da pregação de João Batista no Deserto e de como ele reconheceu Jesus como o Messias.
- Perceber que João não buscou ser o Messias, mas apresentou a Jesus como o verdadeiro Messias.
- Sentir necessidade de ser marcado por Jesus.

## VERSO

“Eu vos batizo com água, para arrependimento, mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito e com fogo”. Mateus 3:11



**1. Louvor****2. Boas Vindas****3. Atividade Preparatória**

Preparar, com antecedência, algumas curiosidades sobre animais e então fazer a brincadeira do “Quem Sou?” Ex.: Tenho orelhas grandes, sou fofinho e gosto de cenouras, quem sou? (coelho)

Hoje vamos ouvir a história de alguém que as pessoas não conheciam bem.

**4. Cântico Inicial****5. Oração Temática**

Orar pelas pessoas que não sabem quem é Jesus

**6. História Inicial**

Ana e Bianca estavam na mesma sala de aula, e eram muito amigas. Onde uma estava, a outra também gostava de estar. Ana gostava muito de desenhar e pintar, e fazia isto com muita perfeição. Bianca porém, se dedicava mais aos esportes.

Um dia, a professora anunciou que haveria um concurso de desenho e pintura na escola, e aquele que vencesse, receberia um bom prêmio e participaria do concurso estadual.

Ana se empolgou, pois sabia que teria chances de ganhar; porém Ana falou que participaria, mas não sabia se teria alguma chance.

Ambas levaram o desenho para casa para pintar. Bianca dedicou um tempo especial, para compensar a falta de talento natural.

Quando o resultado chegou, a professora anunciou a ganhadora:

- Parabéns Ana! – Você foi a vencedora do concurso. Venha ganhar o seu prêmio!

Quando Ana chegou à frente, percebeu que o desenho vencedor não era dela... Era da Bianca! Ela poderia ficar quieta e ganhar o tão sonhado concurso, pois Bianca havia esquecido de colocar seu nome no desenho...

- Professora – disse Ana – eu não posso ficar com este prêmio, pois este desenho não é meu: ele é da Bianca!

Bianca levantou-se e abraçou sua amiga! Ela havia provado que realmente era uma amiga muito fiel!

No tempo de Jesus, também aconteceu algo bem parecido... Vejam a história.

**7. História Bíblica**

As pessoas da cidade estavam muito inquietas: é que aparecera um homem muito estranho na região e ele estava no deserto pregando e muitos iam até lá para ouvi-lo.

A questão era que ele dizia para as pessoas que elas precisavam se arrepender e dei-

xar as coisas erradas que estavam fazendo... Até aí, era tudo normal... Mas ele se vestia de maneira muito estranha, com peles de animais, comia gafanhotos e mel silvestre!

As pessoas vinham de muito longe para ouvi-lo, e para serem batizadas por ele. Logo, muitos começaram a questionar:

- Será que ele não é o próprio Cristo?

Percebendo o que as pessoas estavam comentando a seu respeito, João Batista disse a todos:

- “Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem O que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.” (Mateus 3:11)

Certo dia, João estava pregando, quando de repente ele parou. As pessoas que o ouviam olharam para João Batista e viram um homem se aproximando na direção do pregador.

Este homem chegou perto de João e lhe pediu para ser batizado. Mas João falou bem alto, para que todas as pessoas pudessem ouvi-lo:

- “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”. (João 1:29)

Nisto, Jesus entrou na água e João O batizou. Neste momento, o Espírito Santo desceu do Céu, como se fosse uma pomba e uma voz foi ouvida dizendo:

- “Este é o meu Filho amado!”. (Lucas 3:22)

## 8. Aplicação

- Vocês acham que João Batista gostou de ser comparado com o Messias? (deixar as pessoas falarem).

- Por que João não aproveitou para se passar pelo Messias? Será que ele não teria mais sucesso nas suas pregações e batismo?

É provável que João Batista tivesse maior sucesso, se pregasse ao povo como sendo o Messias, mas isto seria uma mentira, e João Batista não queria mentir!

Numa universidade, dois amigos que cursavam medicina iam muito bem nas provas e nos trabalhos da faculdade. No final do semestre ambos tinham notas entre 9 e 10. Havia uma prova final no Curso de Química, mas, a dupla estava tão confiante nas suas notas que resolveram passar um final de semana festejando com amigos de outra Universidade.

A festa foi grande e também a ressaca. Ambos dormiram tarde demais e chegaram atrasados na Universidade na segunda-feira, dia da prova final. Ao invés de tentar fazer o exame, a dupla procurou o professor depois com uma história que inventaram.

Os dois afirmaram que o carro deles teve um pneu furado e ficaram sem pneu de reserva. Segundo eles, demorou para concertar o pneu e isso resultou no atraso deles para o exame.

O professor considerou a história dos dois e concordou que lhes daria uma segunda chance de fazer o exame no dia seguinte. Ambos estudaram para valer aquela noite e foram ao exame no dia seguinte na hora marcada.

O professor colocou ambos em salas separadas e entregou-lhes a prova. Quando começaram a responder o exame, perceberam que a primeira pergunta era muito fácil e valia cinco pontos. Animados, responderam a primeira pergunta e viraram a página. Na segunda página havia apenas uma pergunta

– “Qual dos quatro pneus furou?”

A resposta valia 95 pontos.

## **9. Apelo**

Mentiras nunca nos levam a lugar algum, seja ela para esconder alguma coisa, ou passar-se por outra pessoa: sempre será mentira e não vale a pena!

Tem um ditado que diz que a mentira tem pernas curtas... Mas gostaria de dizer que não são apenas as pernas que são curtas quando há uma mentira: o caráter, o amor e principalmente a vida! Nós que esperamos viver para sempre com Jesus, precisamos deixar a mentira e o engano e viver somente da verdade, custe o que custar.

- Neste momento, gostaria de saber quantos aqui gostariam de agir como João Batista, falando sempre a verdade.

- Você que deseja ser sempre verdadeiro, fique em pé que vou orar pela sua decisão.

## **10. Conversando com Jesus**

Orar, agradecendo pelas decisões tomadas pelas crianças e pedir que Deus confirme essas decisões, para que elas tenham humildade, mas principalmente coragem para testemunhar de Jesus para outras crianças.

## **11. Atividade**

- A atividade de hoje é um desenho para vocês pintarem. Quero ver todos pintando bem bonito!

## **12. Desafio**

Convidar e trazer o melhor amigo para a programação do próximo dia.

## **13. Lanchinho (opcional)**

## **14. Cântico Final**

## **15. Oração Final**

*(À saída, distribuir o verso para as crianças memorizarem.)*



---

3º DIA – SEGUNDA-FEIRA

# AS MARCAS DE NATANAEL

## TEMA

- Filipe encontra Jesus e leva seu amigo Natanael para também se encontrar com Jesus
- Natanael é marcado por Jesus.

## REFERÊNCIAS:

- João 1:43 - 51
- O Desejado de Todas as Nações( 2007) págs. 88-91.
- [http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr\\_bt.htm](http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr_bt.htm)

## OBJETIVOS

- Conhecer a história do encontro de Felipe e de Natanael com Jesus.
- Desejar levar seus amigos para se encontrarem com Jesus e serem marcados por Ele.
- Sentir a necessidade de ser marcado por Jesus.

## VERSO

“Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achemos aquele de quem Moisés escreveu na Lei e a quem se referiam os profetas: Jesus, o nazareno, filho de José.”  
João 1:45

**1. Boas Vindas****2. Louvor****3. Atividade Preparatória**

Chamar à frente as crianças que trouxeram seu amigo à reunião, para que eles os apresentem ao grupo, dizendo: nome, idade, quanto tempo são amigos, onde mora, etc.

Hoje a nossa História Bíblica vai contar de uma pessoa que tinha um grande amigo, e após fazer uma grande descoberta, foi rapidamente contar para este seu amigo.

**4. Cântico Inicial****5. Oração Temática**

Orar pelos amigos que cada criança possui.

**6. História Inicial**

Há muitos anos atrás, nos Estados Unidos, um jovem chamado Roger, estava voltando para sua casa e pedia carona em uma estrada, quando um carrão, do último modelo, (um Mercedes, uma Ferrari, etc.) parou perto dele e lhe perguntou:

- Você vai para Chicago?

- Vou até lá perto, disse Roger entrando no carro com todo o cuidado... o senhor mora lá?

- Sim, moro e sou comerciante lá. Meu nome é Hanover!

A viagem continuou e Roger sentiu o desejo de falar de Jesus para este empresário, mas ao mesmo tempo, sentiu-se envergonhado e tímido e resolveu deixar para mais tarde. Passados uns 30 minutos, ele não aguentou mais e começou a falar:

- Sr. Hanover, eu gostaria de dizer-lhe algo muito importante... E apresentou a seu novo amigo, de modo discreto e atraente, a necessidade de uma entrega pessoal a Cristo. Concluiu com um apelo para que o Sr. Hanover recebesse a Cristo como seu Salvador e Senhor.

O Sr. Hanover, que havia falado pouco durante o testemunho de Roger, conduziu o carro até ao acostamento da rodovia e parou. E ali, naquele momento, entregou a vida a Cristo.

- Esta é a coisa mais maravilhosa que já me aconteceu - disse ele, com lágrimas nos olhos.

Poucos quilômetros adiante, o Sr. Hanover deixou Roger em sua cidade, e seguiu para seu destino. Passaram-se cinco anos e Roger sentiu vontade de saber como estava o Sr. Hanover. Foi até Chicago e procurou pela empresa. Ficou muito surpreso ao ser recebido pela Sra. Hanover, e mais surpreso ainda, quando ela lhe contou que apenas mais alguns km à frente, o Sr. Hanover havia sofrido um acidente e havia morrido.

## 7. História Bíblica

- Sabem crianças, assim como Roger não perdeu sua única oportunidade, e marcou a vida desse homem, apresentando Jesus a seu novo amigo, a Bíblia nos conta de um jovem, chamado Filipe e de seu amigo, chamado Natanael. – Alguém aqui já ouviu falar destes dois amigos?

- Geralmente, quando falamos de amigos, ouvimos a história de Davi e Jonatas, de Paulo e Silas,... mas hoje eu quero lhes contar quem foi Filipe e Natanael.

Filipe e Natanael viveram no tempo em que João Batista estava pregando no deserto, e as pessoas iam até lá para ouvi-lo pregar. Eles eram estudiosos da Bíblia (só existia o Antigo Testamento nessa época), e eles esperavam muito pelo Messias.

Nesse dia, Filipe e Natanael estavam ouvindo João Batista, quando de repente, chegou um homem, e toda a atenção das pessoas se voltaram para ele. João Batista parou seu sermão, seu rosto se iluminou e ele falou:

- “Eis o Cordeiro de Deus!”. (Lucas 3:22)

Natanael olhou para aquele homem (que era Jesus) e ficou impressionado... como aquele homem, que mostrava ser tão pobre e trabalhador poderia ser o Messias? Ele se retirou para um bosque sossegado, a fim de meditar sobre o que acabara de ouvir de João Batista, e que tinham lhe dado tanta esperança e convicção. Lá nesse bosque, Natanael orou, pedindo que, se aquele homem fosse realmente o Messias, que ele tivesse essa certeza de outra maneira.

Filipe sabia onde seu amigo orava, (*pois já haviam orado lá em outras ocasiões*) e ao chegar ali, ele lhe disse:

- “Achei o homem sobre quem Moisés e os profetas escreveram” (João 1:45)

Natanael percebeu que esta era a resposta de sua oração, mas lembrou-se da fisionomia de Jesus e o preconceito surgiu em seu coração: (João 1: 46 e 47)

- “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?”

Filipe não entrou em discussão. Somente disse:

- “Vem e vê.”

Quando Jesus viu Natanael chegando, olhou para ele e disse:

- “Eis aqui um verdadeiro israelita.”

Natanael ficou muito surpreso e perguntou de onde Jesus o conhecia. Então Jesus lhe disse que antes que Felipe o chamasse, Ele o havia visto orando no bosque.

Isto foi o suficiente para Natanael. Ele agora não tinha mais dúvidas de que Jesus era realmente o Messias. Jesus acabara de marcar para sempre e profundamente a vida de Natanael. O encontro que seu amigo lhe havia arranjado com Jesus, seria o momento mais importante de sua vida.

## 8. Aplicação

- Vocês perceberam como Jesus conhece toda a nossa vida? Assim como Ele viu Natanael orando lá no bosque, Ele também sabe tudo sobre nossa vida, e quem são os nossos amigos. Deus sabe quem você trouxe aqui hoje! Mas, sabem o que mais eu aprendi com esta história? Que Jesus deseja que nós contemos dEle para nossos amigos. Ele deseja que levemos as marcas de esperança para nossos amigos, para que Jesus possa marcá-los, assim como aconteceu com Natanael.

No dia 8 de setembro de 1860, ocorreu uma terrível tempestade no Lago Michigan e ameaçou afundar um navio de passageiros. Na praia, observando tudo, estava um grupo de estudantes. Quando o navio começou a se partir, um dos estudantes chamado Edward W. Spencer, viu uma senhora agarrada a um pedaço do navio. Sem conseguir ficar apenas observando o naufrágio, Spencer tirou o casaco, jogou-se nas agitadas águas, nadou até o navio e trouxe aquela senhora em segurança até a praia.

Spencer nadou repetidas vezes e trouxe náufragos de volta, até que suas forças falharam e ele desmaiou na praia, exausto. Como resultado de seus esforços, 17 vidas foram salvas, mas o ato heroico quase lhe custou a vida.

- Você acha que Spencer conhecia ou era amigo daquelas pessoas que ele conseguiu salvar? Então, por que ele se arriscou tanto assim para salvá-las?

- Você gosta de seu amigo que veio hoje com você, não é verdade? Tenho um desafio para você nesta noite: cada um de vocês receberá este Guia de Estudo da Bíblia (ter em mãos um Estudo Bíblico Infantil e outro Juvenil) para seu amigo preencher junto com você! Assim, vocês terão mais tempo para estarem juntos, e você poderá dar a seu amigo a oportunidade de encontrar-se com Jesus! *(Distribuir para cada dupla de amigos, um Estudo Bíblico Infantil ou Juvenil e dar as instruções de como utilizá-lo).*

## 9. Apelo

- Agora que vocês já estão com o Guia de Estudo, quero saber quantos aqui desejam que seu melhor amigo conheça a Jesus. Levantem as mãos!

- Agora, quero ver em pé, quantos de vocês querem preencher este Guia de Estudos com o seu melhor amigo!

- Agora, a pergunta é para os amigos que vieram aqui nos visitar: Quantos de vocês querem aceitar a proposta de estudar a Bíblia com seu melhor amigo? Vá até seu amigo e lhe dê um abraço!

- Vamos fazer uma oração agora, por tantas lindas amizades que temos aqui, e pedir que Deus abençoe as decisões que foram tomadas.

## 10. Conversando com Jesus

Orar pelas decisões tomadas e pedir que Deus os ajude a se organizarem, de modo a conseguir preencher todo o Guia de Estudo que receberam.

### **11. Atividade**

Agora, façamos uma atividade prática, muito interessante. Seu amigo poderá lhe ajudar: vamos recortar, colar e montar os dois personagens da história: Filipe e Natanael. Você será Filipe e seu amigo será Natanael. Cada um poderá levar o boneco para casa, e quando se reunirem para preencher o Guia de Estudos, levem o boneco, para que os amigos possam se encontrar novamente, ok? *(Distribuir os materiais e coordenar a atividade)*

### **12. Desafio**

Iniciar o preenchimento do Guia de Estudos junto com o seu melhor amigo.

### **13. Lanchinho (opcional)**

### **14. Cântico Final**

### **15. Oração Final**

*(À saída, distribuir o verso para as crianças memorizarem.)*





---

4º DIA - SÁBADO

# AS MARCAS DE BARTIMEU

## TEMA

- Bartimeu é persistente e Jesus cura-o de sua cegueira.
- Bartimeu é marcado por Jesus.

## REFERÊNCIAS:

- Lucas 18: 35-43
- [http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr\\_bt.htm](http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr_bt.htm)
- Amigos Célebres II. Coleção Entre Amigos, vol.4. ( 2008 - CPB)

## OBJETIVOS

- Conhecer a história do milagre da cura de Bartimeu.
- Perceber que precisamos ser corajosos e persistentes em nossa busca de Jesus.
- Sentir necessidade de ser marcado por Jesus.

## VERSO

“Então, ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!”. Lucas 18:38.

## **1. Louvor**

## **2. Boas Vindas**

## **3. Atividade Preparatória**

Usar uma venda para fechar os olhos das crianças e distribuí-las pela sala (*tirar cadeiras e outros objetos que podem machucá-las*). Previamente, encher balões (bexigas), colocando algumas balas dentro delas. Jogar ao alto todas as bexigas, e cada criança tentará encontrar e estourar as bexigas, dando um abraço.

Quando terminar as bexigas, retirar a venda dos olhos e perguntar para as crianças:

- Foi fácil conseguir encontrar os balões? Por quê?
- Qual foi a sensação de não poder enxergar?

A História Bíblica de hoje nos conta de uma pessoa que não enxergava porque era cego e Jesus o curou.

## **4. Cântico Inicial**

## **5. Oração Temática**

Orar pelos problemas e dificuldades que as crianças enfrentam. Dar oportunidade das crianças fazerem seus pedidos de oração.

## **6. História Inicial**

Helen Keller foi uma pessoa muito famosa, que apesar de ser cega, surda e muda (ou seja, ela não via, não ouvia e nem falava), ela conseguiu aprender a falar, estudou e terminou a faculdade; aprendeu a nadar, remar e andar a cavalo. Bem... certo dia, Helen Keller proferiu uma palestra, e quando terminou, o auditório a aplaudiu muito. No meio dos aplausos, Helen começou a bater palmas também, com muita alegria.

Era evidente, que de alguma forma, Helen havia percebido o entusiasmo do auditório. Assim, depois dos aplausos ter cessado, o presidente da reunião perguntou-lhe, por intermédio de Ann Sullivan (que era sua professora e que sempre a acompanhava), como ela fora capaz de sentir os aplausos, sendo que não podia ver nem ouvir.

- “Através das vibrações nos meus pés”, explicou Helen.

Ela pode sentir nas vibrações do chão, que as pessoas a estavam aplaudindo. Eu não sei se foi exatamente isto, que Bartimeu sentiu, quando a multidão começou a se aproximar dele, mas sabemos que ele percebeu... Veja sua história!

## **7. História Bíblica**

Bartimeu era uma pessoa, que desde pequeno, sempre havia sido vítima de discriminação. Nos tempos bíblicos, as pessoas acreditavam que se alguém estivesse

se doente, isto representava que a pessoa estava fazendo coisas erradas e por isso, Deus a estava castigando!

Coitado de Bartimeu: você já o imaginou tentando brincar com as crianças do seu bairro e eles o xingando: - Sai daqui, não queremos brincar com você!... Você é uma pessoa muito má, por isso que é cego!

Imagine Bartimeu quando já adolescente... Nenhuma menina queria namorar com ele, pois tinha medo de ser castigada por Deus também, e vir a ter algum tipo de doença!

Nem a própria família de Bartimeu o aceitava, de modo, que ele ficava à beira do caminho, pedindo esmolas para poder comprar alguma comida e não morrer de fome.

Assim, um dia ele ouve as pessoas falarem, que estaria passando por sua cidade, um homem que curava as pessoas, que havia alimentado milhares de pessoas e que até pessoas mortas ele havia ressuscitado! No coração de Bartimeu, nasceu uma grande esperança: e se ele tivesse oportunidade de se encontrar com Jesus? E se ele pudesse falar com Jesus? E se Jesus o curasse?

Com estes pensamentos em mente, Bartimeu se dirige para a beira do caminho, em que ele sabia que Jesus iria passar. A Bíblia não nos conta detalhes, mas posso imaginar que nesse dia, Bartimeu nem conseguiu comer ou cochilar... Ele precisava ficar atento, para não perder sua grande chance!

De repente, à semelhança de Helen Keller, ele sente que se aproximam muitas pessoas. Ele podia ouvir, de modo que as vozes das pessoas começaram a ficar cada vez mais perto, e o coração de Bartimeu agora já pulsava descompassadamente...

Percebendo que as pessoas começaram a passar por perto dele (ignorando-o completamente), ele começa a gritar:

- "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim"! (Lucas 18:38)

A multidão, que até agora passava por perto dele e o ignorava, agora fica incomodada pelos gritos de uma pessoa tão desprezada, e que poderia inclusive incomodar a Jesus. Eles resolvem tomar providências, para que Jesus não percebesse um pecador como Bartimeu; de modo que o mandam se calar.

Bartimeu, que a vida toda acabara tendo que ficar calado e se retirar dos ambientes públicos, agora resolve ignorar as pessoas que sempre o ignoraram, e ele passa a gritar ainda mais alto:

- "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!" (Lucas 18:38)

A Bíblia nos conta que Jesus parou e com isto, toda a multidão teve que parar também. Ao Jesus se aproximar de Bartimeu, imagino as pessoas abrindo espaço, para que Jesus pudesse chegar bem perto, e assim poder mandar pessoalmente Bartimeu ficar quieto e parar de atrapalhar... Mas quão surpresas elas ficaram, quando Jesus pergunta:

- “Que queres que Eu te faça?” (Lucas 18:41)

Esta pergunta soou nos ouvidos de Bartimeu como uma linda sinfonia: Jesus estava falando com ele... Sem poder mais esperar um segundo sequer, Bartimeu expressa em palavras, o desejo de toda uma vida:

- “Senhor, que eu torne a ver”! (Lucas 18:41)

O que aconteceu em seguida marcou para sempre a vida de Bartimeu. Jesus simplesmente respondeu:

- “Recupera a tua vista; a tua fé te salvou”. (Lucas 18:42)

A Bíblia nos conta que Bartimeu passou a seguir Jesus, dando graças a Deus por tudo o que acontecera. Ele havia recebido as marcas da esperança! A sua fé e perseverança haviam sido recompensadas e agora ele não podia mais se calar!

## 8. Aplicação

- O que vocês acham que teria acontecido a Bartimeu, se ele tivesse ficado quieto e desistido de gritar, quando as pessoas o mandaram se calar?

- Vocês já tentaram fazer alguma coisa, e poucas ou nenhuma pessoa acreditou que daria certo? Que você fez? Desistiu ou continuou com perseverança?

Thomas, estudante de Engenharia, caminhava por uma rua, quando um juvenil se aproximou dele com um folheto na mão.

- Aceita este folheto? - perguntou o menino. - Ele tem uma mensagem para o senhor.

Olhando para o folheto, Thomas viu que era religioso. Não estava interessado e não gostou de ter sido parado na rua por causa de um folheto.

- Por que você incomoda as pessoas com a sua religião? - quis saber ele. - Sou perfeitamente capaz de tomar conta de mim mesmo.

Como o rapazinho continuasse com a mão estendida, Thomas pegou o folheto de modo grosseiro, rasgou-o e colocou-o no bolso. O garoto virou-se e foi embora muito triste. Mas Thomas não conseguiu tirar os olhos do menino.

Dirigindo-se ao vão de uma porta, o juvenil curvou a cabeça e orou silenciosamente. Thomas observava e percebeu que lágrimas corriam pela face do menino. O coração de Thomas foi tocado. Ali estava alguém que se importara tanto com ele, a ponto de oferecer-lhe um folheto, e ele o havia rejeitado. A partir daquele momento, a vida de Thomas tomou um rumo diferente. Em vez de tornar-se engenheiro, tornou-se missionário na América do Sul.

Muitas vezes, à semelhança deste menino (que nem sabemos seu nome), as pessoas vão nos ignorar e não vão querer ouvir falar de Jesus... Mas precisamos ser como Bartimeu: ele não desistiu quando o mandaram se calar e foi perseverante como o menino de nossa história, tendo assim alcançado o maior desejo de toda a sua vida: passar a ver novamente!

## 9. Apelo

Eu não sei quais são as coisas que você mais deseja na vida: alguns podem querer passar de ano, outros ganhar uma bicicleta... Outros podem até querer que seus pais parem de brigar... Eu não sei, mas Jesus sabe, assim como Ele sabia o quanto Bartimeu desejava ver!

- Neste momento, você está recebendo um pedaço de papel. (entregar um pedaço de papel a cada criança) Pense por alguns momentos, e escreva nesse papel, qual o maior desejo do seu coração. Depois de escrever, dobre o papel e coloque aqui nesta caixinha. (*dar tempo para as crianças escreverem*).

- Agora, quero ver em pé, aquele que deseja orar com muita perseverança, todos os dias, pelo desejo que está escrito no papel.

## 10. Conversando com Jesus

Agradecer a Deus pelas decisões das crianças e orar pelos pedidos que as crianças escreveram nos papéis. Pedir que Deus dê a cada dia, mais perseverança para enfrentar os problemas e dificuldades.

## 11. Atividade

A vida de Bartimeu antes de ser curada era como se fosse um labirinto, sem muito sentido e sem saber aonde realmente estava indo.

Hoje vamos ajudar Bartimeu a encontrar Jesus neste labirinto. (distribuir as folhas para as crianças)

## 12. Desafio

Encontrar alguma pessoa da família ou da vizinhança que esteja passando por alguma necessidade (alimentos, roupas, amizade, carinho, etc.) e ajudá-la.

## 13. Lanchinho (opcional)

## 14. Cântico Final

## 15. Oração Final

(*À saída, distribuir o verso para as crianças memorizarem.*)



---

5º DIA - SÁBADO

# AS MARCAS DE JUDAS

## TEMA

- Judas recebe muitas oportunidades para mudar, mas prefere trair Jesus.
- Santa Ceia.
- Judas não aceita ser marcado por Jesus.

## REFERÊNCIAS:

- Mateus 26:14-16; 20-25; 47-56; 27:3-10 Marcos 14: 10,11; 17-21; 43-50
- O Desejado de Todas as Nações (2007) págs. 504-509
- GOIS, Jair Garcia – As Oportunidades de Judas (Sermão)
- [http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr\\_bt.htm](http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr_bt.htm)
- <http://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes.htm>

## OBJETIVOS

- Conhecer a história das oportunidades oferecidas a Judas e como ele as perdeu.
- Conhecer a história da Ceia em que Jesus lavou os pés de Seus discípulos, inclusive de Judas.
- Reconhecer diariamente, que Jesus nos oferece oportunidades de sermos marcados por Ele.
- Sentir necessidade de ser marcado por Jesus.

## VERSO

“Falava ele ainda, quando chegou uma multidão; e um dos doze, chamado Judas, que vinha à frente deles, aproximou-se de Jesus para O beijar”. Lucas 22:47

**1. Louvor****2. Boas Vindas****3. Atividade Preparatória**

Combinar previamente com duas crianças (as maiores), para que simulem uma discussão, onde um acusa o outro de traição, pode haver contado um segredo particular do outro. O outro, no início nega, mas depois admite que contou o segredo e pede desculpas.

Explicar para as crianças que isto não é verdade, mas que foi combinado, pois a História Bíblica para este dia, fala de uma traição, não de um segredo, mas de uma vida!

**4. Cântico Inicial****5. Oração Temática**

Orar pelas escolhas que as crianças precisam fazer todos os dias, para que não percam as boas oportunidades.

**6. História Inicial**

Ana e sua família moravam em um lugar, onde havia muitos carvalhos (grandes árvores) nos terrenos vizinhos. Em cada terreno, aquelas lindas e altas árvores enfeitavam e davam sombra para os moradores. Ana gostava de brincar em um balanço que seus pais haviam colocado em um desses carvalhos.

Certa manhã, após uma grande tempestade, quando Ana saiu para a escola, perceberam que um grande carvalho havia caído durante a tempestade, e a rua estava bloqueada. Eles tiveram que fazer um desvio por outra rua e assim poder chegar à escola.

Ana passou parte da manhã preocupada com uma coisa: por que uma árvore tão forte pôde ter caído durante a tempestade? Quando seu pai foi buscá-la na escola, ela logo perguntou sobre o motivo da árvore haver caído. Seu pai pediu que ela esperasse um pouquinho e dirigiu o carro até onde a árvore continuava caída, e os bombeiros estavam cortando seus enormes galhos, para então poderem retirá-la do caminho:

- Observe bem a árvore - disse o pai, enquanto descia do carro.

Ana chegou bem perto da árvore e pode ver que, apesar de sua majestosa aparência, ela estava podre por dentro!

**7. História Bíblica**

Na Bíblia, encontramos uma história de um homem bem parecido com este carvalho: era igual aos outros por fora, mas por dentro, ele estava todo podre!

Este homem se chamava Judas. Muitos de nós, temos uma imagem muito ne-



gativa de Judas. Alguns até o desenham de forma grotesca, como se fosse um demônio... Mas Judas não foi nada mais do que uma pessoa comum, como eu e você... Mas que não aproveitou e rejeitou todas as oportunidades que lhe foram dadas!

Jesus sabia quem era Judas, mas mesmo assim, Ele não o rejeitou, nem “jogou na cara,” nem o exclui do grupo de discípulos. Mas Judas, embora apresentasse ser uma pessoa muito boa, estava preocupado somente consigo mesmo e não percebeu tudo o que estava perdendo.

Vamos relembrar algumas das muitas oportunidades que Judas perdeu?

**1ª oportunidade:** Fazer parte do grupo especial de discípulos. Não foi Jesus quem escolheu a Judas como Seu discípulo, pelo contrário, ele pede para seguir a Jesus. Jesus nem o repeliu, nem o acolheu, mas proferiu apenas as palavras: “As raposas têm covis, e as aves do céu ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.” É que Judas acreditava que se Jesus fosse realmente o Messias, unindo-se aos discípulos, poderia assegurar para si alta posição no novo reino.

**2ª oportunidade:** Andar ao lado de Jesus três anos e meio e aprender pessoalmente de Jesus. Em muitas ocasiões, Jesus procurou demonstrar para Judas, que a ambição por riquezas deveria ser abandonada, mas em todas as ocasiões, Judas não atendeu ao apelo de seu Mestre.

**3ª oportunidade:** Jesus lava os pés de Judas na Santa Ceia. Esta história é bem conhecida: Os discípulos não querem fazer o serviço de um servo, e Jesus pega uma bacia e uma toalha e começa a lavar os pés de todos os discípulos, inclusive de Judas, que O iria trair dentro de poucos minutos! Que oportunidade de ver o amor de Jesus e abandonar seus planos!

**4ª oportunidade:** Jesus entregou o pão molhado para Judas, simbolizando que sabe dos seus planos de traição. Ao Jesus entregar esse pedaço de pão a Judas, ele estava dizendo que conhecia quem era realmente Judas, mas que ainda havia tempo para mudar de ideia... Outra oportunidade desperdiçada!

**5ª oportunidade:** Jesus e Seus discípulos estão no Jardim do Getsêmani, e Judas chega com os soldados que vão prender Jesus. Ao vê-lo, Jesus faz mais um apelo para Judas: “Amigo, para que vieste?” Jesus o chamara de amigo para que Judas entendesse que ainda existia esperança... Ele ainda poderia receber as marcas da esperança!

Depois destas e de tantas outras oportunidades desperdiçadas, Judas saiu apressadamente gritando: “É tarde! É tarde!”. Sentia que não poderia testemunhar a crucificação de Jesus e atormentado de remorso, foi e enforcou-se.



## 8. Aplicação

As escolhas que fazemos todos os dias podem fazer a diferença entre a vida e a morte, no final de nossa vida. Às vezes, somos tentados a achar que coisas pequenas não fazem muita diferença... Mas vocês lembram da árvore da história? Com certeza, ela não ficou podre de um dia para o outro, mas foi só um pouquinho cada dia, até que todo o seu miolo estava podre!

Escolher as nossas companhias e amigos, também influenciam nosso futuro.

Certo sábio e mestre não permitia que seus filhos, mesmo já crescidos, se associassem com pessoas que ele percebesse que não eram corretas e verdadeiras.

Um dia, sua filha, já cansada de tantas proibições, foi falar com o seu pai:

- Querido pai – disse ela – ao me proibir de visitar a Lucinda, o senhor me julga muito infantil, pois embora Lucinda seja vaidosa e invejosa, esta visita não vai me expor a nenhum perigo.

O pai, em silêncio, tomou um carvão do forno e o entregou à filha:

- Tome minha filha, não vai lhe queimar!

A filha esticou a mão, e assim que pegou o carvão, sua mão ficou suja e manchada, sujando seu vestido também.

- Não se consegue ter cuidado bastante ao se lidar com carvão – disse a filha, envergonhada.

- É verdade – concordou o pai – e como você pode ver, minha filha, o carvão, mesmo que não queime, ele mancha. Assim acontece conosco quando nos associamos a pessoas que não possuem boa reputação!

## 9. Apelo

Por isso é que nossas escolhas são tão importantes. O que eu escolho hoje define o que serei quando adulto!

Mas nem sempre temos a sabedoria para fazermos as escolhas certas: provavelmente, Judas pensava estar fazendo boas escolhas, rejeitando as oportunidades que Jesus lhe oferecia... Mas ao negar ser marcado por Jesus, automaticamente escolheu ser marcado por Satanás!

- Hoje, eu quero ver, se há aqui alguma criança que deseja pedir a Jesus que a ajude a fazer boas escolhas. Você gostaria de se levantar e mostrar a todos a sua decisão?

### **10. Conversando com Jesus**

Agradecer a Deus pelas decisões e orar para que Ele confirme a decisão das crianças de buscar ajuda divina ao fazerem suas escolhas e decisões.

### **11. Atividade**

- Você sabe quantas moedas de prata Judas recebeu por trair Jesus? Hoje faremos uma atividade para chegar até as moedas. (distribuir as folhas para as crianças).

### **12. Desafio**

Contar a história de hoje para um amigo

### **13. Lanchinho (opcional)**

### **14. Cântico Final**

### **15. Oração Final**

*(À saída, distribuir o verso para as crianças memorizarem.)*



6º DIA - SÁBADO

# AS MARCAS DE SIMÃO

## TEMA

- Simão Cirineu leva a cruz para Jesus.
- Ele é marcado para sempre por Jesus.

## REFERÊNCIAS:

- Mateus 27:32; Marcos 15:21; Lucas 23:26
- O Desejado de Todas as Nações (2007) págs. 492-503.
- [http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr\\_bt.htm](http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr_bt.htm)

## OBJETIVOS

- Conhecer a história do julgamento de Jesus, e de como Simão levou Sua cruz.
- Desejar ter um encontro definitivo com Jesus, decidindo se preparar para o Batismo.

## VERSO

“E, como o conduzissem, constringendo um cirineu, chamado Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus”  
Lucas 23:26

## **1. Louvor**

## **2. Boas Vindas**

## **3. Atividade Preparatória**

Peça que duas pessoas façam uma encenação, sem o conhecimento das crianças. Uma delas caminhará pela sala, levando uma caixa cheia de itens pequenos (*pedrinhas, botões, grãos, contas, papel picado*). Pedir ao outro aluno que esbarre no primeiro, espalhando o conteúdo da caixa sobre o piso.

Pedir a uma criança da sala que ajunte a bagunça. Observe se mais crianças terão a iniciativa de ajudar.

Pergunte à criança a quem foi pedido ajuntar as coisas:

- O que você sentiu ao ter que ajuntar as coisas, mesmo não tendo nada a ver com o que aconteceu?

Pergunte ao restante da classe:

- O que vocês sentiram ao ver alguém pondo ordem à confusão, mesmo sem ter culpa alguma do que aconteceu?

Nossa História Bíblica de hoje é sobre como Simão ajudou Jesus a levar um pesado fardo.

## **4. Cântico Inicial**

## **5. Oração Temática**

Orar pelas pessoas que sofrem e que dependem de que outras pessoas as ajudem.

## **6. História Bíblica**

Simão era um homem que havia casado e tinha dois filhos. Ele havia nascido em uma cidade chamada Cirene, localizada no litoral da África. Não sabemos sua idade, mas sabemos que ele estava com um grande problema: seus dois filhos haviam resolvido seguir um grupo de pessoas, que diziam que o Filho de Deus havia vindo à Terra e que fazia milagres, curando pessoas e até ressuscitando os mortos. Simão não sabia como seus filhos poderiam ser tão inocentes ao acreditar numa história desta; ainda mais, porque este tal Jesus havia nascido em Nazaré, e todos conheciam seus pais: José e Maria!

Com estes pensamentos em sua mente, Simão vai para seu trabalho no campo. Posso imaginar que ele tenha resolvido trabalhar duro, para que estes pensamentos sobre Jesus saíssem de sua mente... Seus filhos haviam lhe contado como Jesus tratava bem as pessoas, como as amava e como os líderes judeus tinham ciúmes de Jesus... Será que no íntimo, seus filhos não tinham razão? Seria este o tão esperado Messias que os judeus tanto falavam? Se fosse, por que o tratavam dessa maneira?

Enquanto Simão começa um dia normal de trabalho, do outro lado de Jerusalém, outra história bem diferente acontecia: Na noite anterior, Jesus estivera no Jardim do Getsêmani, onde em grande agonia, orou a Seu Pai, a ponto de ter seu

suor transformado em gotas de sangue. Em seguida, Judas chegara com um grupo agitado e Jesus havia sido preso e os discípulos fugido.

Pela manhã, quando ainda estava escuro, Anás e Caifás interrogam Jesus, tentando encontrar alguma coisa para que possam condená-Lo. Chegaram até a subornar falsas testemunhas, que diziam que Jesus apoiava a rebelião e buscava um governo separado... Mas esses testemunhos não eram verdadeiros.

Caifás, pergunta diretamente a Jesus, se Ele é o Cristo. Jesus, que até agora havia permanecido calado, ergue seu olhar. Uma luz celeste ilumina Seu pálido semblante:

-“Tu o disseste. Digo-vos porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, vindo sobre as nuvens do Céu.” (Mateus 26:64)

Nessa situação, Jesus sofre o tratamento mais desumano que um criminoso suporta sofrer... Mas, ainda uma dor mais profunda estava para acontecer: um de seus discípulos trairia Jesus.

Devido ao frio, uma fogueira foi acesa e um grupo de pessoas estava reunido perto do fogo. Foi nessa cena, que Pedro misturou-se com a multidão, esperando não ser reconhecido. Porém, uma empregada de Caifás lhe pergunta se ele era um dos discípulos de Jesus. Apressadamente, Pedro diz que não conhece Jesus. Ao encontrar outro lugar, pela segunda e terceira vez, alguém lhe pergunta sobre sua ligação com Jesus, ao que Pedro nega repetidamente. Nesse momento, Pedro ouve o galo cantar e seu olhar se cruza com o de Jesus. Pedro sente profundamente o tamanho do seu erro e sai chorando muito.

Quando o dia amanheceu, os líderes judeus se reuniram e condenaram a Jesus e o maltrataram terrivelmente, tanto, que os soldados romanos precisaram ajudar, para que Jesus não fosse despedaçado pelos líderes judeus.

Então levaram Jesus para Pilatos, que era governador romano. Pilatos se impressionou com a calma de Jesus.

- Quem é este Homem e para que O trouxestes? Que acusações trazeis contra Ele?

Os líderes judaicos falaram que já haviam condenado Jesus, mas que precisavam da permissão romana. Pilatos estava muito admirado com Jesus e lhe fez algumas perguntas, mas o silêncio foi sua resposta. Mais impressionado ainda, Pilatos declara:

- “Não acho nEle crime algum.” (João 19:4)

A multidão enfurecida acusa Pilatos de ser contra César, por não querer condenar a Jesus. Pilatos, que não sabe mais o que fazer, decide enviar Jesus a Herodes, o mesmo que já havia mandado matar a João Batista.

Herodes interrogou a Jesus, que se manteve em profundo silêncio. Da mesma forma que Pilatos, Herodes ficou convencido da inocência de Jesus, mas logo se irritou com o Seu silêncio, e após zombar dEle, devolveu-O a Pilatos.

Pilatos estava irritado com a situação, e querendo se livrar de Jesus, propôs que Jesus e Barrabás fossem apresentados perante o povo, para que eles escolhessem quem seria liberto. Barrabás era um criminoso que estava preso.

Como um urro de animais ferozes, veio a resposta do povo:

- "Solta Barrabás!" (Lucas 23:18)

- "Que farei então a Jesus, chamado Cristo?" – perguntou Pilatos. (Marcos 15:12)

- "Seja crucificado!" – gritou a multidão endemoniada. (Marcos 15:13)

Pilatos entregou Jesus para ser açoitado e escarnecido. Colocaram uma coroa de espinhos em Sua cabeça e vestiram-No com um manto vermelho, e zombavam dizendo: - Salve rei dos judeus! Pilatos tentou mais algumas vezes soltar Jesus, mas o povo somente aumentava o tumulto, de modo que Pilatos concordou com as exigências da turba. Lavou as mãos em público, e, preferindo não arriscar sua posição, decidiu entregar Jesus para ser crucificado!

A notícia da condenação rapidamente se espalhou por toda Jerusalém e pessoas de todas as classes foram para ver a crucifixão.

Voltando de seu árduo trabalho, Simão, de repente, se vê envolto por uma grande multidão, e sem querer, acabam levando-o forçosamente para o lado contrário da sua casa. Seguindo o tumulto, Simão observa o motivo de tanto alvoroço: um homem terrivelmente machucado está carregando uma cruz... Mas, tão pesada ela é e tão fraco Ele está, que o peso Lhe é maior do que Suas forças. Mesmo sabendo ser um criminoso, Simão se compadece ao ver o sofrimento desse pobre Homem...

Seus pensamentos são brutalmente interrompidos por soldados romanos. Em segundos, tiram a pesada cruz dos ombros enfraquecidos de Jesus e a colocam sobre os de Simão, obrigando-o a carregar a cruz para Jesus.

Simão tem a oportunidade de olhar para Jesus e reconhecer a mesma pessoa que seus filhos tanto lhe falaram... E Simão reconhece nos olhos de Jesus, o mesmo amor que seus filhos tanto lhe haviam falado!

Em vez de reclamar do peso da cruz, Simão agora se sente privilegiado e grato pela oportunidade de ser marcado para sempre com as marcas da esperança!

## 7. Aplicação

- Sabem crianças, não há pessoa neste mundo, que fica sendo a mesma, depois de ter um encontro com Jesus! O encontro com Jesus ainda hoje continua mudando a vida das pessoas. Não importa as circunstâncias, o lugar ou as condições.

No século XVI, na Escócia, John Welsh foi perseguido por pregar sobre Jesus. Ele havia conseguido escapar durante algum tempo, mas agora não havia lugar seguro onde se esconder, de modo que ele orou e pediu a Deus um plano.

Naquela noite, Welsh bateu à porta de um grande inimigo seu, e não sendo reconhecido, foi recebido com bondade. Em conversa à noite, o dono da casa queixou-se de que não estava conseguindo capturar um homem chamado Welsh que ele considerava um rebelde e agente de Satanás.

- Sei onde este Welsh vai pregar amanhã – disse o próprio Welsh – se o senhor quiser, posso colocá-lo em suas mãos.

- Nada me daria mais prazer – disse o dono da casa.

No dia seguinte, Welsh e seu anfitrião caminharam até o lugar onde os fiéis haviam combinado reunir-se. Welsh convidou-o a sentar-se na única cadeira disponível (*cadeira que Welsh havia providenciado especialmente para ele*). Então começou a pregar acerca do amor de Deus pelos pecadores. Falou com um poder tão persuasivo e tocante, que o coração de seu inimigo se comoveu.

No encerramento da reunião, Welsh disse:

- Senhor, eu sou Welsh. Leve-me e prenda-me, e faça o que bem quiser. Seu ex-inimigo, agora amigo e converso, recusou!

## 8. Apelo

Todos nós precisamos um dia, encontrar-nos com Cristo, do contrário, a vida não valerá a pena. Todo o sofrimento que Jesus passou, de nada servirá, se não tivermos um encontro pessoal com Ele. À semelhança de Simão, nossa vida precisa ser mudada e isto, com certeza, somente acontecerá quando definitivamente nos encontrarmos com Jesus e entregarmos nossa vida inteiramente a Ele.

- Sei que alguns de vocês já são batizados e com isto, já demonstraram publicamente o encontro que tiveram com Jesus... Mas sei que temos juvenis que ainda não se batizaram:

- Quantos gostariam de hoje ter um encontro com Jesus?

- Quantos gostariam de demonstrar isto para as outras pessoas, se preparando para o Batismo?

Eu gostaria de orar com vocês neste momento, confirmando assim a decisão que vocês tomaram!

## 9. Conversando com Jesus

Agradecer a Deus pelas decisões ao batismo e pedir que Deus confirme cada uma delas.

## 10. Atividade

- Hoje tenho uma atividade diferente para vocês: é uma carta enigmática, e quero ver quem vai conseguir decifrar os códigos e saber a mensagem escrita. (*Distribuir as folhas para as crianças*)

## 11. Desafio

Fazer como Simão: ajudar a mamãe em uma tarefa que ela precisa fazer todos os dias.

## 12. Lanchinho (opcional)

## 13. Cântico Final

## 14. Oração Final

(*À saída, distribuir o verso para as crianças memorizarem.*)





---

7º DIA - SÁBADO

# AS MARCAS DE CENTURIÃO

## TEMA

- Jesus é crucificado e morre.

## REFERÊNCIAS:

- Mateus 27:54; Lucas 23:47; Marcos 15:39; 44 e 45.
- O Desejado de Todas as Nações (2007) págs. 524-542.
- <http://www.sitedopastor.com.br/ilustracoes.htm>
- [http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr\\_bt.htm](http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr_bt.htm)

## OBJETIVOS

- Conhecer a história da crucifixão e da morte de Jesus.
- Reconhecer que o centurião, embora não conhecesse Jesus, pôde identificá-Lo, mesmo em uma situação tão desfavorável.
- Aceitar as situações indesejadas, crendo que através delas, Deus pode nos ensinar muitas coisas.
- Desejar ser marcado por Jesus.

## VERSO

“O centurião que estava em frente dele, vendo que assim expirara, disse: Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus.” Marcos 15:39.



1. Louvor
2. Boas Vindas
3. Atividade Preparatória
4. Cântico Inicial
5. Oração Temática

Pela volta de Jesus, para que ocorra o mais breve possível e que estejamos preparados.

#### 6. História Inicial

Um homem que estava sendo perseguido numa mata por vários malfeitores que queriam roubá-lo, entrou correndo numa pequena fenda de montanha, sem saber que era um beco sem saída.

Sem ter para onde ir, nem podendo voltar, escondeu-se atrás de um pequeno arbusto, agachou-se e clamou:

- Oh, Deus, tenha misericórdia de mim, coloca um anjo à entrada desta fenda. Só Tu podes me salvar!

Enquanto ouvia o som dos pesados passos de seus perseguidores se aproximando, reparou que uma aranha começou a tecer uma teia na entrada do lugar onde havia se escondido. Quando os ladrões se aproximaram do local, um deles disse para os demais:

- Aí ele não entrou, tem teia de aranha... Venha, vamos por ali! - E foram embora.

Deus usa maneiras até estranhas para ajudar os Seus filhos. Ontem vimos os detalhes do julgamento, a decisão da morte de Jesus e de como Simão O ajudou a carregar a pesada cruz.

Hoje, gostaria que vocês prestassem atenção aos detalhes desta história, e descobrirão como Deus usou uma situação bem diferente, para marcar a vida de uma pessoa.

#### 7. História Bíblica

- Ontem vimos os detalhes do julgamento, a decisão da morte de Jesus, e de como Simão O ajudou a carregar a pesada cruz.

- Hoje, eu quero que vocês me acompanhem, imaginando os detalhes da seguinte cena: Simão ajuda Jesus, levando a cruz até chegarem ao lugar da execução. Os dois ladrões reagem contra aqueles que os colocam na cruz, porém Jesus não oferece nenhuma resistência.

Suas mãos são estendidas sobre a cruz, são trazidos martelo e pregos, e quando os pregos são cravados na carne, Jesus permanece calmo e sereno, mas grandes gotas de suor aparecem em seu rosto. Enquanto os soldados executam a terrível obra,

Jesus ora por seus inimigos:

- “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34)

Assim que terminam de pregar Jesus à cruz, homens vigorosos levantam a cruz e com grande violência atiram a cruz dentro do lugar preparado para ela. Isto traz grande sofrimento para Jesus, mas Ele não profere nenhuma palavra de reclamação.

Pilatos manda escrever sobre a cabeça de Jesus: “Jesus Nazareno, Rei dos Judeus”. Enquanto isto, os soldados romanos repartem entre si as roupas de Jesus, mas sobre Sua túnica, lançam sorte, (*pois era tecida de alto a baixo, sem costuras*).

Neste momento, é oferecida a Jesus uma bebida diferente para aliviar a dor, mas Jesus não a aceita. Os sacerdotes, príncipes e escribas unem-se ao povo para zombar de Jesus: “Salvou os outros e não pode Salvar-Se a Si mesmo... Desça da cruz, para que O vejamos e acreditemos”. (Lucas 15:31-32)

Neste momento, ouve-se uma voz... De quem será? É a voz de um dos ladrões, que arrependido, lembra das cenas do julgamento de Jesus, onde notara o porte divino de Jesus, Seu piedoso perdão aos que O atormentavam na cruz, e reconhece em Jesus o Salvador do mundo e exclama:

- “Senhor, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu reino!” (Lucas 23:42)

Ouve-se uma voz, proferida por lábios quase já sem vida, esta voz é de Jesus, que lhe promete:

- “Na verdade te digo hoje, que estarás comigo no paraíso.” (Lucas 23:43)

Está chegando o meio-dia, e, de repente, tudo começa a mudar: o dia fica extremamente escuro, como se fosse noite. Não há nenhum eclipse ou qualquer outra causa natural para esta escuridão, que pode ser comparada como uma noite sem lua ou estrelas.

Agora, as zombarias acabam e um terror se apodera da multidão ao redor da cruz. Homens, mulheres e crianças caem prostrados perto das três horas da tarde.

Nesse momento, ouve-se a voz de Jesus:

- “Eli, Eli, lama sabactâni” (Mateus 27:46)

Jesus é mal interpretado pelos sacerdotes, que pensam que Ele chama por Elias... Mas na verdade, Jesus está querendo dizer: - “Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?” (Mateus 27:46)

Há silêncio ao redor da cruz. O sol volta a brilhar, mas na cruz, as trevas continuam. De repente, a sombra desaparece da cruz e ouve-se a voz de Jesus:

- “Está Consumado! Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.” (Lucas 23:46)

Uma luz envolve a cruz e o rosto de Jesus brilha com uma glória semelhante à do sol. Inclinando então a cabeça sobre o peito, Jesus expira.

- Tudo está acabado... Vamos embora? Não! Espere... Tem alguém falando alguma coisa:

- “Verdadeiramente, este homem era Filho de Deus.” (Lucas 23:47)

- Quem falou isto? – Foi um centurião romano, que vendo tudo o que aconteceu convenceu-se de que Jesus era inocente, e que acabara de morrer o Filho de Deus.

Centurião era um título dado para um oficial do exército romano que comandava um grupo de cem soldados. Esse centurião era o comandante do pelotão de execução de Pilatos. Sem dúvidas, ele conduziu milhares de sentenciados à cruz.

Mas, naquela sexta-feira, ele viu algo incomum, Jesus fez a diferença na vida dele.

Você não fica impressionado com o fato de que até um pagão, tenha visto algo incomum, dispondo-se a ver nEle um ser divino? Um soldado pagão levou alguém que ele julgava culpado e que deveria ser crucificado. Agora, referindo-se a essa mesma pessoa, ele diz: “Esse homem era justo” – ou seja, Ele era inocente.

## 8. Aplicação

Emily era uma linda menina de 3 aninhos de idade. Ela morava nos EUA, e sua família era cristã. Eles iam todas as semanas à igreja e faziam culto doméstico. Emily era muito feliz! Ela amava sua família e admirava os olhos azuis de seu pai, sua mãe e seus irmãos. Todos na casa de Emily tinham olhos azuis. Todos... Menos Emily! O sonho de Emily era ter olhos azuis como o mar... Ah! como Emily desejava isso!

Um dia, na igreja, ouviu dizer:

- Deus responde a todas as orações!

Emily passou o dia todo pensando nisso.... À noite, na hora de dormir, ajoelhou ao lado da sua cama e orou:

- Papai do Céu, muito obrigada porque você criou o mar que é tão bonito! Muito obrigada pela minha família. Muito obrigada pela minha vida! Gosto muito de todas as coisas que você fez e faz! Mas gostaria de pedir...por favor... quando eu acordar amanhã, quero ter olhos azuis como os da mamãe! Em nome de Jesus, amém”.

Ao acordar no dia seguinte, correu para o espelho. Olhou... e qual era a cor de seus olhos?... Continuavam castanhos!

Emily ficou muito decepcionada. Por que não atendera seu pedido? Bem, naquele dia, Emily aprendeu que “Não” também era resposta!

Anos depois, Emily foi ser missionária na Índia.

Ela “comprava crianças para Deus” (*as crianças eram vendidas por suas famílias - que passavam fome - para serem sacrificadas no templo, e Emily as “comprava” para libertá-las desse sacrifício*).

Mas, para poder entrar nos templos da Índia, sem ser reconhecida como estrangeira, precisou se disfarçar de indiana: passou pó de café na pele, cobriu os cabelos, vestiu-se como as mulheres do local e entrava livremente nos locais de venda de crianças. Emily podia caminhar tranquila em todo “mercado infantil”, pois aparentava ser uma indiana.

Um dia, uma amiga missionária olhou para ela disfarçada e disse:

- Emily! Você já pensou como você faria para se disfarçar se tivesse olhos claros como os de todos da sua família?

Essa amiga não sabia o quanto Emily havia chorado na infância por não ter olhos azuis. Emily pôde, enfim, entender o porquê daquele não de Deus há tantos anos!

## **9. Apelo**

Com certeza, quando Emily era pequena, ela não imaginava que um dia Deus usaria a cor de seus olhos para ajudar as pessoas.

O centurião romano, também não imaginava que Deus usaria a morte de Seu Filho, para lhe mostrar que Jesus era o Messias.

Às vezes, em nossa vida, acontecem algumas coisas que não conseguimos entender no momento... Mas acreditar que Deus nos está guiando, mesmo que não seja da maneira como desejamos, isto é ter fé. E a Bíblia nos diz que se temos fé, agradamos a Deus!

Emily não mais reclamou da cor de seus olhos, e o centurião conseguiu ver a inocência de Jesus, mesmo em meio a uma situação tão desagradável!

Que exemplo para nós! Às vezes, quando coisas não dão certo da maneira como esperamos, passamos a reclamar, e algumas crianças até falam palavrões!

Hoje eu tenho uma pergunta muito especial:

- Quantos de vocês gostariam de decidir não reclamar mais das situações difíceis e pedir que Deus aumente a sua fé, para que possam ver o que Deus deseja em sua vida?

## **10. Conversando com Jesus**

Orar pela decisão tomada, pedindo que Deus ajude as crianças nesse compromisso.

## **11. Atividade**

- Hoje temos uma atividade bem interessante: Há dois centuriões. Vocês devem comparar um com o outro e descobrir 7 erros. (Distribuir as folhas e os materiais)

## **12. Desafio**

Dar para o amigo, o centurião romano e contar a história que aprendeu.

## **13. Lanchinho (opcional)**

## **14. Cântico Final**

## **15. Oração Final**

*(À saída, distribuir o verso para as crianças memorizarem.)*



8º DIA - SÁBADO

# AS MARCAS DE ESPERANÇA

## TEMA

- Ressurreição de Jesus.
- Apresentação de Jesus no caminho de Emaús.
- Sinais da volta de Jesus.

## REFERÊNCIAS:

- Mateus 27: 62 -66; Marcos 16; Lucas 24
- O Desejado de Todas as Nações (2007) págs. 552-565.
- [http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr\\_bt.htm](http://www.advir.com.br/SERMOES/ilustr_bt.htm)
- Estudos Bíblicos: Ouvindo a Voz de Deus

## OBJETIVOS

- Conhecer a história da ressurreição de Jesus, sua conversa com os discípulos e sinais da Sua Vinda.
- Reconhecer que a Bíblia mostra claramente os sinais da volta de Jesus, e que os mesmos já estão acontecendo.
- Desejar preparar-se para a volta de Jesus.

## VERSO

“E, começando por Moises, discorrendo por todos os profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras”. Lucas 24:27

## 1. Louvor

## 2. Boas Vindas

## 3. Atividade Preparatória

Convidar algumas pessoas adultas (*algumas que as crianças conheçam e outras que não conheçam*).

Estas pessoas ficarão atrás de alguma coisa, de modo que as crianças não as vejam. Elas falarão alguma coisa e as crianças tentarão identificar quem foi que falou.

## 4. Cântico Inicial

## 5. Oração Temática

Orar agradecendo pela ressurreição de Jesus e pela certeza do Sua Vinda.

## 6. História Inicial

Certa ocasião, viajando pela Europa, um famoso pintor perdeu seu passaporte. Quando chegou à alfândega seguinte, o guarda lhe pediu os documentos de viagem. Ele tentou lhe explicar o que tinha acontecido:

- Eu sou Paul Gustave Doré – disse ele – e perdi meu passaporte. Apreciaria que fizesse a gentileza de deixar-me passar. Tenho de atender compromissos importantes.

- Não tente me fazer de bobo – disse o guarda. – Você não é a primeira pessoa que perde o passaporte e tenta se passar por alguém importante.

O pintor suplicou a compreensão do guarda, mas em vão. Finalmente, um oficial aproximou-se, disse:

- Se o senhor é realmente o pintor que diz ser, tome este lápis e desenhe aquele grupo de camponeses ali. Dentro de alguns minutos, o grande artista produziu uma figura de semelhança impressionante. Mesmo antes de concluído o desenho, o oficial, convencido de que realmente era o famoso artista, permitiu-lhe a entrada no país.

A Bíblia nos conta de outra pessoa, que também não foi reconhecida... Só que não foi por pessoas estranhas: foi pelos seus melhores amigos. Vamos ver?

## 7. História Bíblica

Aquela sexta-feira havia sido realmente muito, mas muito triste mesmo... Os discípulos haviam perdido um companheiro (*Judas enforcou-se*), e também haviam presenciado a cruel e desumana morte de seu Mestre e Senhor!

Havia motivos para o pranto e para estarem desanimados, e por isso, haviam passado o sábado reunidos!

Agora, já sendo domingo, dois discípulos decidem ir para Emaús, uma aldeia perto de Jerusalém. Eles decidem ir até lá, pois precisam caminhar um pouco para colocar em ordem os últimos acontecimentos.

Na cabeça deles, muitas informações concorrem simultaneamente, fazendo com que a mente deles não consiga pensar com clareza.

Eles haviam visto a morte de Jesus na cruz; mas agora vinha a informação de que algumas mulheres haviam ido ao sepulcro, tinham visto a pedra removida, e um anjo lhe havia dito que Jesus havia ressuscitado...

Também, havia a informação de Maria, que ao estar chorando próximo ao sepulcro, havia visto e ouvido Jesus que conversara com ela e lhe pedira para avisar que Ele queria se encontrar com os discípulos na Galiléia...

Com tudo isto em mente, eles tristemente se põem a caminhar, conversando sobre todas as coisas que haviam acontecido. De repente, uma pessoa estranha se aproxima e começa a caminhar com eles, e ao ver a tristeza do coração dos discípulos, lhes pergunta:

- O que está preocupando vocês? Por que vocês estão tão tristes?

Então, eles passam a contar os acontecimentos que lhes pesava o coração, comentando o quanto esperavam que Jesus tivesse vindo para resgatar o povo de Israel.

O Estranho passa a explicar-lhes a Bíblia; e começando desde Moisés, mostra a esses dois discípulos, tudo o que os profetas escreveram sobre o Messias, e que já estava predito que Ele iria sofrer e morrer!

Incrivelmente, os discípulos não reconhecem esse Estranho, e quando chegam a Emaús, convidam-no para ficar com eles. Somente quando Jesus ergue Suas mãos para abençoar o alimento, é que eles reconhecem seu tão Amado Mestre, que no mesmo instante, desaparece da frente deles.

De repente, a tristeza, o cansaço e a fome desaparecem, e eles voltam correndo todo o percurso que haviam caminhado tão penosamente... Agora, a distância é percorrida em pouco tempo, pois a notícia precisa ser contada aos demais ainda nessa mesma noite!

A tristeza de todos agora é assunto do passado. Eles passam a compreender os ensinamentos de Jesus e a desfrutar de vários dias na companhia do Mestre.

Nesse tempo que lhes restava para estarem juntos, antes de Jesus subir ao Céu, Ele procurou consolar os seus amigos, confirmando-lhes a fé e convidando-os a serem Suas testemunhas e a permanecerem unidos e cheios do poder do Espírito Santo.

## 8. Aplicação

Sabem crianças, Jesus ainda não voltou, e assim como os discípulos esperaram, nós também estamos esperando... Mas vamos analisar os sinais que Jesus falou que aconteceriam antes dEle voltar:

- Alguém aqui já ouviu falar de alguma guerra?
  - Já viram notícias na TV de algum terremoto?
  - Em algum lugar do mundo existe alguma criança com fome?
  - Quem aqui já viu nos jornais da TV sobre assaltos, crimes ou coisas parecidas?
- (deixar as crianças responderem e participarem)*

Observem que tudo isto são sinais de que Jesus está realmente voltando. Algumas pessoas dizem assim:

- Mas isto sempre aconteceu! Sempre houve terremotos, guerras, etc.

Elas têm razão em parte. Realmente, estes fatos sempre aconteceram... Mas deixe-lhe mostrar uma coisa:

**Século 16** - houve quatro grandes terremotos

**Século 17** - foram dez

**Século 18** - dezesseis grandes terremotos

**Século 19** – quarenta e um terremotos (grandes)

**Século 20** – 96 grandes terremotos (até 1997)

Agora vejam os dados que retirei da internet, que mostram a situação atual: *(pesquise antecipadamente na internet dados atuais sobre estes fatos e apresente-os para as crianças).*

Estes dados nos mostram que nunca Jesus esteve tão perto de voltar!

## **9. Apelo**

Eu não tenho dúvidas de que nós seremos as pessoas que verão Jesus voltar, assim como a Bíblia diz em Mateus 24:34. Nós somos esta geração!!!

- Quantos de vocês querem ver Jesus voltar?

- Agora quero ver em pé todos os que desejam fazer a vontade de Deus e assim se prepararem para a volta de Jesus!

## **10. Conversando com Jesus**

Orar agradecendo pelas decisões tomadas, e pedir que Deus confirme a decisão de cada um, mostrando a cada dia, como devem agir para estarem prontos quando Jesus voltar.

## **11. Atividade**

A atividade de hoje é muito interessante: vamos seguir o caminho, para chegar a Jesus e estar prontos quando Ele voltar.

## **12. Desafio**

Chamar um amigo para brincar com o jogo da memória e aproveitar para contar a história.

## **13. Lanchinho (opcional)**

Servir um pequeno lanche para as crianças.

## **14. Cântico Final**

Marcas da Esperança

## **15. Oração Final**

*(À saída, distribuir o verso para as crianças memorizarem.)*